



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO
RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO**

██████████ – FAZENDA ITAPUI, RODOVIA BR 230, KM
88, LOTE 04, GLEBA 28, MEDICILÂNDIA/PA.



PERÍODO DA AÇÃO: 22 de agosto a 02 de setembro de 2011
LOCAL: Medicilândia
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA: 03°34' 76.3''S 053°97'75.1''W
ATIVIDADE: Cultivo de cacau
CNAE 01.35.1-00

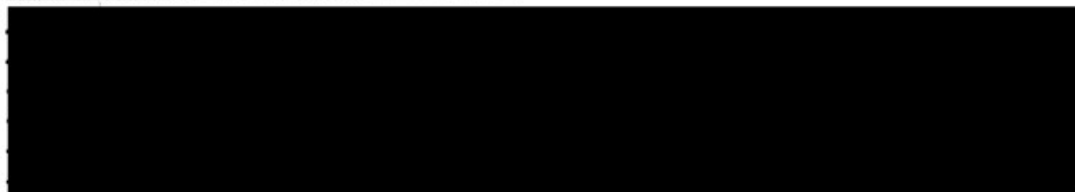
AGOSTO DE 2011



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ

EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

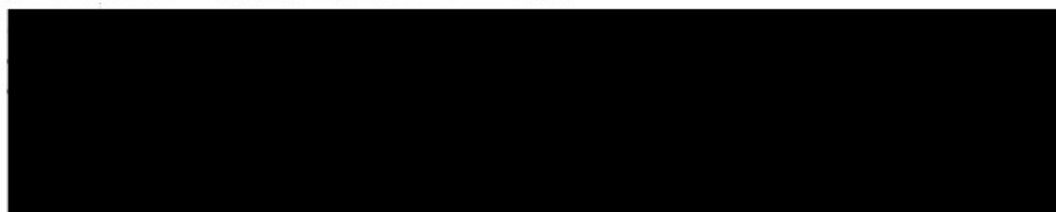
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA FEDERAL



PERÍODO DA AÇÃO

22 de agosto a 02 de setembro de 2011



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARÁ

ÍNDICE

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	04
II- DOS FATOS DENUNCIADOS	04
III – DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS	04
IV – DA EMPRESA FISCALIZADA	04
V - DA LOCALIZAÇÃO E DO ACESSO	04
VI – DA IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR	05
VII - DA AÇÃO FISCAL	05
VII. 1. DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS	05
VII. 2. DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO	05
VIII- DA CONCLUSÃO	06
IX - DADOS GERAIS DA AÇÃO	06
X – AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	06
XI- ANEXOS	06

I - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em atenção à determinação do Senhor Chefe da Seção de Inspeção do Trabalho e em atendimento aos termos do Ofício número 0379/2011-PRM/ATM/GAB, oriundo do Ministério Público Federal, Procuradoria de Altamira, os Auditores Fiscais do Trabalho

acompanhados pelo Procurador do Trabalho [REDACTED] e pela equipe de Polícias da Superintendência da Polícia Federal do Para, no dia 24 de agosto de 2011 deram início ao procedimento de fiscalização na **FAZENDA ITAPUI**, de propriedade do Senhor [REDACTED], situada na Rodovia BR 230, Km 120, Travessão km 08, no município de Medicilândia-Pa, onde o empregador desenvolve atividade de cultivo de cacau. No mesmo dia e no mesmo município, também na B 230, Km 95, Travessa km 45, realizamos Auditoria em outra propriedade do empregador, denominada de **FAZENDA ÁGUA DOCE**, onde o proprietário desenvolve atividade de criação de gado para corte, constatando, em ambas, os seguintes fatos.

II - DOS FATOS DENUNCIADOS

Os fatos denunciados relatam, em resumo, que o empregador mantém empregados sem efetuar pagamento regular de salário; que os empregados estariam alojados em barracos cobertos de lona e consumindo água oriunda de brejo; que sofrem agressões e notícia o assassinato de trabalhadores.

III - DAS CONDIÇÕES ENCONTRADAS

No dia 24 de agosto de 2011, durante diligência realizada no interior das fazendas, a Auditoria Fiscal constatou que o empregador mantém em seu quadro funcional atual 06 (seis) empregados, todos sem registro competente e sem CTPS assinada.

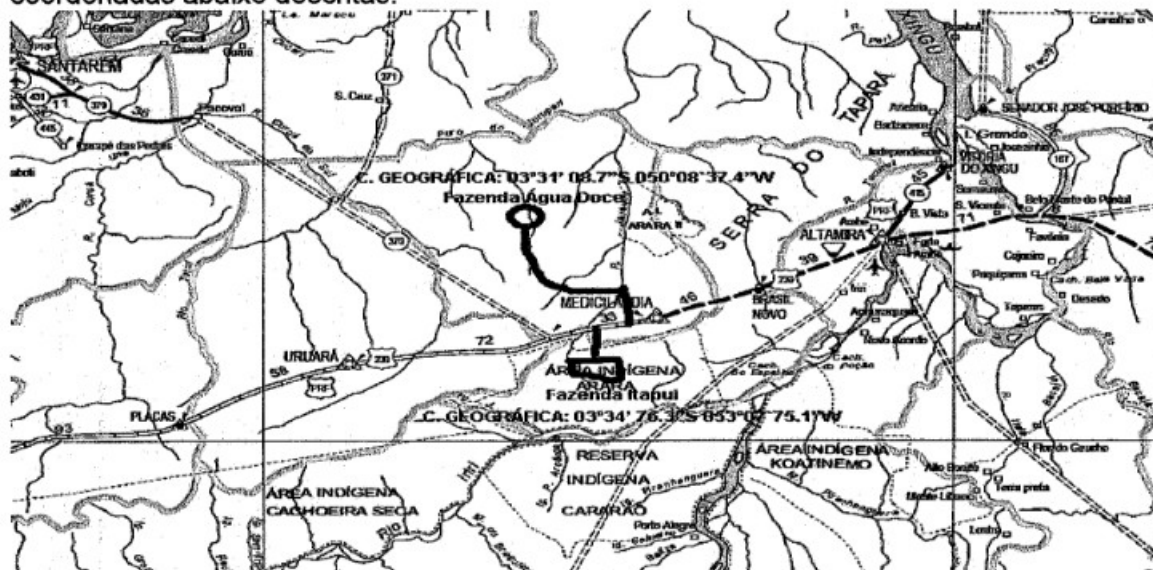
O alojamento dos empregados não oferecia garantias de segurança e saúde, o que motivou a lavratura dos respectivos Autos de Infração e Interdição das instalações para os fins a que se destinava.

IV - DA EMPRESA FISCALIZADA

FAZENDA ITAPUI, cadastrada no CEI sob o número 51.212.56077/86, com atividade de cultivo de cacau, CNAE 01.35.1-00, situada na BR 230, km 80, Gleba 28, Lote 04, Medicilândia-Pa, CEP: 68.148-000 e **FAZENDA ÁGUA DOCE**, com atividade de criação de gado para corte, situada na BR 230, Km 95, Travessão Km 45, Medicilândia-Pa,

V - DA LOCALIZAÇÃO E DO ACESSO

O empregador desenvolve suas atividades no endereço acima identificado, conforme coordenadas abaixo descritas:



VI - IDENTIFICAÇÃO DO EMPREGADOR

01- [REDACTED] - PROPRIETÁRIO

CPF- [REDACTED]

ENDEREÇO: [REDACTED]

CEP: [REDACTED]

VII - DA AÇÃO FISCAL**VII. 1. DAS IRREGULARIDADES TRABALHISTAS****VII. 1.1. Do Registro de Empregados e da CTPS**

O empregador mantém em seu quadro funcional atual 06 (seis) empregados, todos sem o respectivo registro em instrumento, contrariando o artigo 41, "caput", da Consolidação das Leis do Trabalho, motivando a lavratura do Auto de Infração de número **021151440**.

VII. 1.2. Dos demais atributos.

Não ficaram constatadas irregularidades nos demais atributos.

VII. 1.3. Do Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta.

No decorrer da ação o empregador firmou, com o Ministério Público do Trabalho, Termo de Compromisso de ajuste de conduta, onde se comprometeu nas obrigações nele contido.

VII. 2. DO MEIO AMBIENTE DE TRABALHO.**VII. 2.1. Da área de vivência**

O empregador mantém áreas de vivência que não possui piso cimentado, de madeira ou de material equivalente, contrariando art. 13 da Lei nº 5.889/1973 c/c item 31.23.2, alínea "c", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, motivando a lavratura do Auto de Infração de número **021124574**.

VII. 2.2. Das instalações sanitárias

Por deixar de disponibilizar instalações sanitárias aos trabalhadores, contrariando o artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.1, alínea "a", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, lavramos o Auto de Infração de número **021124558**.

VII. 2.3. Do fornecimento de água

Por deixar de disponibilizar, nos locais de trabalho, água potável e fresca em quantidade suficiente, contrariando o artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.9 da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, lavramos o Auto de Infração de número **021124566**.

VII. 2.4. Da disponibilidade de camas no alojamento

Por deixar de disponibilizar camas no alojamento ou disponibilizar camas em desacordo com o disposto na NR-31, contrariando o artigo 13 da Lei nº 5.889/1973, c/c item 31.23.5.1, alínea "a", da NR-31, com redação da Portaria nº 86/2005, lavramos o Auto de Infração de número **021124582**.

VII. 2.6. Do termo de interdição

A manutenção de empregados em alojamento que não oferecia garantias de segurança e saúde motivou a lavratura do Termo de Interdição de número **3032830054/11**.

VII. 2.7. Dos demais atributos.

Não ficaram constatadas irregularidades nos demais atributos.

No decorrer da ação fiscal verificamos diversos atributos, constatando, parcialmente, os fatos denunciados, que resultaram na lavratura dos autos e interdição competente.

IX - DADOS GERAIS DA AÇÃO

EMPREGADOS EM ATIVIDADE:	06
-Homens	06
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
EMPREGADOS ALCANÇADOS	06
-Homens	06
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
EMPREGADOS REGISTRADOS SOB AÇÃO FISCAL	04
-Homens	04
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
EMPREGADOS RESGATADOS	00
-Homens	00
-Mulheres	00
ADOLESCENTE:	00
-Menor de 16 anos	00
-De 16 a 18 anos	00
VALOR BRUTO DA RESCISÃO	R\$.
VALOR LÍQUIDO DA RESCISÃO	R\$.
AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS	05
GUIAS DE SEGURO DESEMPREGO EMITIDAS	00
CTPS EMITIDAS	00
TERMO DE INTERDIÇÃO	01

X – AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

Nº do AI	Ementa	Descrição
✓ 021124582	1313738	Deixar de disponibilizar camas no alojamento ou disponibilizar camas em desacordo com o disposto na NR-31.
✓ 021124566	1314750	Deixar de disponibilizar, nos locais de trabalho, água potável e fresca em quantidade suficiente.
✓ 021124558	1313410	Deixar de disponibilizar instalações sanitárias aos trabalhadores.
✓ 021124574	1313487	Manter áreas de vivência que não possuam piso cimentado, de madeira ou de material equivalente.
✓ 021151440	0000108	Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.

XI – ANEXOS

- 01- Auto de Infração;
- 02- Termo de Interdição;
- 03- Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta.

Belém, Pa, 12 de setembro de 2011

